

A FUNÇÃO DA MÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

Autores: Fernanda Freitas Gonçalves, Nuno de Noronha da Costa Bispo, Thainara Ferreira Furini, Tatiani Aparecida Silva Fidelis, Leticia Caroline Falossi, Viviane de Souza Pinho Costa

Palavras-chave: atividades cotidianas, Acidente vascular encefálico, Mão, Pessoas idosas

Introdução: A mão do ser humano é uma ferramenta extraordinária, possui vários movimentos e de grande complexidade, para a realização de inúmeras funções. O acidente vascular encefálico (AVE) pode ocasionar várias alterações na mão, prejudicando a sua funcionalidade. Nos idosos institucionalizados nota-se a incapacidade na execução das atividades do dia-a-dia.

Objetivos: Analisar a função da mão em idosos institucionalizados que sofreram Acidente Vascular Encefálico.

Método: Foi realizada uma pesquisa qualitativa em uma instituição de longa permanência para idosos no Município de Londrina. Participaram 09 residentes da instituição com idade ≥ 60 anos e com capacidade para se comunicar. Na coleta de dados utilizou-se a entrevista semi-estruturada que seguiu um roteiro elaborado pelos autores. Para a análise dos dados, empregou-se o método Hermenêutico-dialético. Os dados desta pesquisa são referentes ao projeto de pesquisa "O impacto das doenças na vida cotidiana de pessoas idosas institucionalizadas" registrado na Plataforma Brasil sob o número 10829212.2.0000.5482.

Resultados: Nos relatos dos participantes constataram-se os seguintes dados subjetivos: "a mão que solta e não segura objetos", "a mão adormecida", "a mão que não chacoalha o pandeiro" e "a mão que está amarrada". Em relação à capacidade funcional, nas atividades básicas da vida diária, os participantes referiram mais dificuldade no momento de tomar banho e vestir. Nas atividades instrumentais da vida diária, a dificuldade maior foi arrumar e fazer pequenos consertos em casa.

Conclusão: Nesta pesquisa, através da subjetividade dos participantes, verificou-se várias incapacidades motoras e sensações na mão decorrentes das alterações provocadas pelo acidente vascular encefálico."